



#### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

# PROVAS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS PELA MESTRE VERÓNICA MARIA DA PIEDADE DUARTE RIBEIRO

(Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de agosto)

#### ATA Nº 2

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano dois mil e quinze, pelas dez horas, no auditório da ESAS, reuniu o Júri designado para apreciação das provas requeridas pela Mestre **Verónica Maria da Piedade Duarte Ribeiro**, para atribuição do Título de Especialista, na área científica de "Ciências Veterinárias", no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Castelo Branco e Coimbra, nos termos do Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento nº 445/2010, publicado no Diário da República, 2º Série, nº 95, de 17 de maio de 2010, alterado por despacho (extrato) nº 13761/2011, publicado do Diário da República, 2º Série, nº 197, de 13 de outubro de 2011.

O Júri foi nomeado pelo despacho nº 141/2015 do Sr. Presidente do IPSantarém e constituído pelo Professor Coordenador José Mira de Villas-Boas Potes, Diretor da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) que preside ao Júri por delegação de competência do senhor presidente do IPSantarém, pelo Professor Coordenador Paulo Reis Branco Pardal da ESAS do IPSantarém, pelo Professor Coordenador Manuel Vicente Freitas Martins da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, pela Professora Coordenadora Maria Antónia Pereira da Conceição da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Doutor Pedro Averous Mira Crespo e pelo Dr. Vítor José Lopes Grácio, ambos individualidades de público e reconhecido mérito, na área em questão.

A reunião teve como ponto único da ordem de trabalhos a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um caso clínico "Case Study".

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

A reunião iniciou com o Diretor da ESAS, na qualidade de Presidente do Júri, a transmitir os melhores cumprimentos a todos os membros do Júri e à assistência, dando as boas vindas a todos e apresentando individualmente cada um dos membros do Júri.

Página 1 de 9





### ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Seguidamente aproveitou para elucidar os presentes que, de acordo com o previsto, as provas se desenvolveriam da seguinte forma:

Apreciação e Discussão do Currículo Profissional, das 10h30 às 12h30, tendo como arguente principal a Professora Coordenadora Maria Antónia Pereira da Conceição do IPC.

A apresentação, Apreciação e Discussão do Trabalho, das 14h30 às 16h30, tendo como arguente principal o Doutor Pedro Averous Mira Crespo, sem prejuízo da intervenção dos restantes elementos do Júri durante 5 minutos cada, em igualdade de circunstâncias entre os membros do Júri e o candidato.

Seguidamente, o Presidente do Júri apresentou os cumprimentos à candidata, desejandolhe a prestação de umas boas provas e convidou-a a iniciar a sua exposição sobre o currículo profissional, o que fez de imediato.

A candidata após ter apresentado os cumprimentos a todos os intervenientes optou por fazer uma apresentação oral do seu currículo, fazendo uso de *power point*, referindo que detém como habilitações literárias: Licenciatura em Medicina Veterinária pela UTAD; Pós-Graduação *Equine Pratice* e Mestrado Integrado em Medicina Veterinária pela UTAD. Realçou o facto da sua actividade profissional se desenvolver separadamente em três vertentes: actividade clínica, actividade docente e apoio à comunidade;

- Na actividade clínica passou por diversas espécies bem como diversos locais de trabalho: clínica de pequenos animais (a mais consistente e duradoura); clínica de equinos; responsável sanitária de várias explorações pecuárias e inspectora sanitária. Desde o ano 2000 que exerce funções de Directora Clínica do Centro de Atendimento Veterinário. Em 2001 iniciou a actividade de docência na ESAS, onde permanece até à presente data, com a categoria de Equiparada a Assistente do 2º Triénio. Durante o seu percurso no ensino, leccionou várias Unidades Curriculares na Área das Ciências Veterinárias tendo sido Vice Coordenadora do Curso de Especialização Tecnológica de Cuidados Veterinários; membro do Conselho Pedagógico em representação do corpo dos Assistentes, do Curso de Equinicultura; integrou o grupo de trabalho responsável pela elaboração dos horários; participou na orientação de estágios e de trabalhos finais de curso, tendo igualmente sido

Relativamente ao apoio à comunidade referiu que presta apoio a associações protectoras de animais e a clientes mais idosos com dificuldades económicas.

MOD.61 - 29/11/2013- Edição: 02

membro de vários júris.

Página 2 de 9





#### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

Realçou ainda o facto de ser Membro das seguintes Associações Profissionais/Científicas:

- Ordem dos Médicos Veterinários; Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia;
- Acreditada pela OMV como directora Clínica do Centro de Atendimento Médico Veterinário Ani-Vet, Clínica Veterinária.

Destacou ainda a importância que atribui, enquanto clínica, à permanente atualização, atendendo a que as abordagens são sempre diferentes e a investigação evolui. Atribui também grande relevância à participação em congressos para conhecimento de tudo o que vai estando no topo do conhecimento. Manifestou um gosto especial pelo trabalho com equinos e em especial pela ecografia.

O presidente do Júri felicitou a candidata pela sua apresentação e deu a palavra à arguente principal a Professora Coordenadora Maria Antónia Pereira da Conceição do IPC.

A mesma começou por agradecer o convite para integrar o Júri das presentes provas, transmitiu cumprimentos do Diretor da ESAC, cumprimentou os restantes membros do Júri, a assistência e desejou, à candidata, sucesso nas provas a que se apresenta.

Dando início à sua intervenção manifestou a sua opinião de que a candidata reúne condições para estar nestas provas uma vez que confere todos os itens que são necessários para o seu acesso.

Em sua opinião, a candidata, através da sua apresentação, humanizou muito o *curriculum* que, segundo referiu, da análise efetuada anteriormente, o mesmo apenas se apresentava como um documento cronológico que ganhou outra dimensão ao ser pormenorizado, evidenciando que a candidata se revelou dinâmica, muito empenhada e apostando, ao longo dos anos, sobretudo em formações na área das Ciências Veterinárias, tendo desta feita demonstrado mais de si e da sua personalidade.

A arguente aproveitou para colocar a questão de como tinha decorrido o processo para a candidata obter o Mestrado Integrado na UTAD e porque não havia concluído o Mestrado em Produção Animal da FMVL.

A candidata esclareceu que atendendo a que detém uma Licenciatura pré-Bolonha a UTAD, após apreciação do seu *curriculum* profissional e tendo-o considerando relevante, conferiu-lhe o Mestrado com a apresentação de uma aula sobre o tema Siderotecnia, não tendo sido necessária monografia naquela temática.

MOD.61 - 29/11/2013- Edição: 02

Página 3 de 9





#### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

Relativamente à conclusão do Mestrado em Produção Animal a candidata referiu que concluiu o primeiro ano curricular, contudo a preparação do trabalho de investigação para a tese, sofreu várias vicissitudes, tendo sido interrompida a sua conclusão. Todavia fez questão de frisar que pretende num futuro próximo concluir aquele Mestrado.

A arguente colocou ainda a questão sobre a importância que a candidata atribui aos estágios que efetuou no estrangeiro, logo após a conclusão da Licenciatura.

A candidata esclareceu que sentiu necessidade de conjugar os seus conhecimentos teóricos com uma aprendizagem mais prática. Daí atribuir enorme relevância aos estágios efetuados na Pensilvânia e em Barcelona para poder ingressar no mundo do trabalho com maior segurança.

A arguente questionou também a candidata sobre a sua experiência profissional em explorações pecuárias.

A candidata respondeu que foram experiências sobretudo em explorações de suinicultura sendo um trabalho que exigia dar muito de si, visando sobretudo a produção e o bem estar animal e que sempre fez questão de reunir e dar formação aos trabalhadores dessas mesmas explorações, para que pudessem responder o melhor possível às necessidades.

Relativamente à clínica veterinária onde a candidata exerce atividade profissional, a arguente questionou sobre quais os animais que mais frequentam a mesma e sobre a equipa que integra a mesma.

A candidata informou que são sobretudo cães e gatos, os pacientes que em maior número ali ocorrem. No que toda à equipa, esclareceu que é a própria e uma outra colega que exercem a atividade clínica, coadjuvadas com o apoio de duas Engenheiras de Produção Animal (que concluíram o curso na ESAS) e o auxílio de um outro elemento que ajuda nas tosquias e banhos.

No que toca à atividade de docência, a arguente realçou o fato da candidata ter lecionado um grande número de unidades curriculares e quis saber se algumas delas tinham sido criadas de raiz pela própria candidata ao que esta respondeu que entre cerca de oito a nove tinham sido estruturadas por si.





### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

Para terminar a arguente pediu à candidata que se identificasse com apenas três palavras na primeira pessoa do singular. A resposta foi: responsável, trabalhadora e amiga.

A arguente deu por terminada a sua intervenção.

O Presidente do Júri agradeceu a intervenção da arguente e da candidata e deu a palavra aos restantes membros do Júri

Tomou a palavra o Professor Coordenador Manuel Vicente Freitas Martins tendo o mesmo iniciado a sua intervenção com os seus cumprimentos a todos e com cumprimentos endereçados pelo Sr. Presidente do IPCB e Diretor da ESACB, manifestando o seu agrado e agradecimento por integrar o presente Júri.

Começou por felicitar a candidata, referenciando que depois da anterior arguição, nada mais lhe ocorria para questionar a candidata, realçando que gostou da apresentação a qual foi bastante simples e elucidativa, tendo ficado com a ideia de que a candidata tem o dia muito preenchido. Terminou fazendo votos para que a mesma possa dispor de tempo para traduzir para a escrita o trabalho realizado.

A candidata agradeceu.

O Presidente do Júri deu a palavra ao Doutor Pedro Averous Mira Crespo o qual agradeceu o facto de integrar o presente Júri e apresentou os cumprimentos a todos os presentes. Referiu que relativamente à candidata não tem nada a apontar sob o ponto de vista deontológico, ético e profissional e reconhece que a candidata tem forte prática clínica e de docência. No que toca à parte científica, é notório que ela é mais pequena, mas, face às respostas dadas anteriormente já se percebeu que a candidata vai dar novo *elan* à sua vida e que a mesma encaixa perfeitamente na atribuição do Título de Especialista, referindo não ter mais nada a acrescentar.

O Presidente do Júri, passou a palavra ao Dr. Vitor José Lopes Grácio que apresentou os seus cumprimentos e agradeceu o convite para integrar este júri. Relativamente à candidata esclareceu que está completamente elucidado por tudo oque já foi dito.





### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

O presidente do Júri agradeceu também a colaboração e participação do Professor Coordenador Paulo Reis Branco Pardal no presente Júri, tendo passado a palavra ao mesmo.

O Professor Paulo Pardal agradeceu a referida participação e apresentou os cumprimentos a todos os presentes, endereçando felicitações pela apresentação e para o resto das provas.

Frisou que o *curriculum* da candidata é revelador de uma constante atualização de conhecimentos e que é de realçar a importância da atividade clínica tornando-se uma mais valia para a docência.

Questionou a candidata sobre o facto de para além das orientações de trabalhos de fim de curso a mesma não ter apresentado publicações científicas.

A candidata referiu que foi dada maior dedicação ao trabalho a apresentar à Faculdade de Medicina Veterinária e que onde tem mais dificuldade é efetivamente na publicação de trabalhos, manifestando, no entanto, intenção de passar a investir mais nessa área.

O Professor Paulo Pardal deu por encerrada a sua interpelação.

O Presidente do Júri agradeceu a intervenção de todos os arguentes e ressalvou o facto da candidata se ter proposto à prestação de Provas Públicas para obtenção do Título de Especialista, congratulando-se por tal decisão, pois, em sua opinião, esta prática só dignifica o ensino.

Agradeceu e felicitou a candidata tendo dado por terminada a primeira parte das provas.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas 14h30 o Presidente do Júri dirigindose à candidata convidou-a a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional "Apresentação de um Case Study" o que esta fez de imediato.

A candidata, após uma breve nota introdutória, começou por fazer um enquadramento do trabalho a apresentar, realiçando o facto do mesmo envolver o estudo de um caso clínico, de insuficiência exócrina, numa cadela de raça Pastor Alemão.

Efectuada a avaliação clínica da paciente e dos resultados dos exames complementares, a candidata concluiu que se confirmava efetivamente um quadro de Insuficiência MOD.61 - 29/11/2013 - Edição: 02 Página 6 de 9

000





### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

Pancreática Exócrina (IPE) tendo instituído um tratamento diário de cápsulas de enzimas pancreáticas, administração de metronidazol e alteração da dieta.

Após quatro semanas de tratamento, a paciente apresentava melhoria no quadro clínico, acompanhado de algum aumento de peso, fezes consistentes e controlo da alimentação.

Terminada a exposição, o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente Doutor Pedro Averous Mira Crespo.

O arguente renovou os cumprimentos apresentados e manifestou o seu agrado em fazer a arguição à apresentação do *case study* da candidata iniciando por referir que a apresentação oral se revelou muito melhor do que na parte escrita, realçando que nesta, a linguagem é pouco científica.

Colocou ainda várias questões técnicas sobre o tipo de abordagem de diagnóstico e da prática clínica que em sua opinião está confuso na parte escrita, relativamente aos timings. Colocou também a questão sobre o seu procedimento, relativamente ao proprietário da paciente, face ao diagnóstico final, o facto de estarmos perante uma doença incurável.

A candidata respondeu às várias questões técnicas colocadas e, relativamente ao facto de estarmos perante uma doença incurável, salientou que o assunto foi abordado com o proprietário, tendo este ficado triste com a situação e sido aconselhado a não fazer procriação com esta paciente.

O Doutor Pedro Crespo deu-se por satisfeito com as respostas.

O Sr. Presidente do Júri passou a palavra ao Dr. Vitor Grácio o qual manifestou a sua satisfação pelo trabalho apresentado e realçou o fato da candidata ter utilizado bastantes meios complementares de diagnóstico, para conseguir chegar a um diagnóstico conclusivo.

Seguidamente tomou a palavra o Professor Coordenador Manuel Vicente Freitas Martins, tendo também manifestado a sua satisfação pelo trabalho apresentado e questionou sobre o aparecimento de células neoplásicas.

A candidata referiu que o caso ainda está em estudo não se sabendo ainda se virá a resultar numa situação de carcinoma.

MOD.61 - 29/11/2013- Edição: 02

Página 7 de 9





#### ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Seguidamente interveio a Professora Coordenadora Maria Antónia Pereira da Conceição que disse concordar como o que o colega Doutor Pedro Crespo referiu e aconselhou a candidata a fazer um trabalho escrito científico.

Por último o arguente Professor Coordenador Paulo Pardal referiu que tratando-se de um trabalho científico a apresentação oral deveria ter refletido a revisão bibliográfica que suporta a temática que está fletida no trabalho escrito.

Todos os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata e endereçando-lhe as maiores felicitações quer para a sua carreira clínica quer para a carreira docente.

De seguida o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos:

O título de especialista comprova a qualidade e a especial relevância do currículo profissional numa determinada área, sendo que o currículo e o trabalho apresentados revelam uma visão ampla quer no exercício da actividade docente quer na actividade clínica, ambas relevantes para a atribuição do título de especialista na área científica de "Ciências Veterinárias", reforçadas pelo rigor da candidata na apresentação do seu currículo e trabalho e, ainda, nas respostas dadas às questões colocadas pelo Júri.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que a candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Ciências Veterinárias, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de Agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.





### **ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**

O Presidente do Júri

Professor Coordenador José Mira de Villas-Boas Potes

Professor Coordenador Paulo Reis Branco Pardal

**Professor Coordenador Manuel Vicente Freitas Martins** 

Professora Coordenadora Maria Antónia Pereira da Copceição

Doutor Pedro Averous Mira Crespo

Dr. Vitor José Løpes Grácio